NUM. 261 SABBADO 31 DE MAIO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A RODA MACABRA

POLITICA — Segura, negrada!... Vocês estão todos sentenciados a levar o tombo

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . . 8$000

NUMERO AVULSO

CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 261 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 31 — MAIO — 1913 — ANNO VI

DR. RAYMUNDO PARRAVICINI

Dr. Raymundo Parravicini

O Dr. Raymundo Parravicini, representante eminente da infatigavel nação argentina, tem sido tratado com extraordinarias honras pela atrapalhada galanteria militar do actual presidente brasileiro.

Como os illustres diplomatas que o antecederam na qualidade de secretarios do seu paiz no Rio de Janeiro, o Dr. Parravicini, cidadão de desmedidos meritos, foi escolhido com meticuloso cuidado especial entre as mais cultas intelligencias da sua terra.

Compete-lhe, na sua passagem pela renovada cidade dos cariocas, acompanhar a fatigada marcha dos nossos progressos e annotar a rapida progressão dos nossos desmandos, affagar com a sua polida gentileza velludosa a nossa facil vaidade e graciosamente alimentar o pittoresco artificio da cordialidade argentino-brasileira.

VOL-TAIRE

Brandão Primeiro e Wenceslau Segundo

> Não nos recordamos bem se foi escripto por Byron ou dito por Lopes Trovão:
>
> Oh Minas quando terás a frente de teu povo um homem e não um judas?!!

Se a torcida lhe accendem, logo muda
Da politica a luz, por gradacções,
E é, conforme o interesse em que se escuda,
Luz de cirios, de tochas ou brandões.

Brandão acceso e lingua tartamuda
O cortejo a seguir das trahições,
Bueno, dedo no labio, diz: "Caluda!
Este é o momento das combinações!"

Mas, ó povo mineiro, não te illudas!
Nunca te illudas, ó colligação,
Ante taes apparencias carrancudas!

Elle, o requinta-mór, na situação,
E' o mais completo e requintado judas,
E' o Julio Bueno Wenceslau Brandão.

A ALMA DO PENNA

* * * Em artigo estampado n'A *Epocha*, o Sr. Hermes Fontes disse que os nossos companheiros Leal de Souza e Mario Bhering escrevem com pseudonymo por modestia ou *conveniencia*. Assim falando, o accusador foi perfido por que:

1º — Os Srs. Emilio de Menezes, R. Manso, Dom Xiquote e mais os outros citados em seu artigo sempre substituem os nomes por pseudonymos nos escriptos humoristicos e não são considerados, como os nossos companheiros, modestos ou covardes.

2º — A *Careta*, mais de uma vez, tem declarado que os pseudonymos *Ferrolho* e *Vol-Taire* encobrem respectivamente os nomes de Mario Bhering e Leal de Souza.

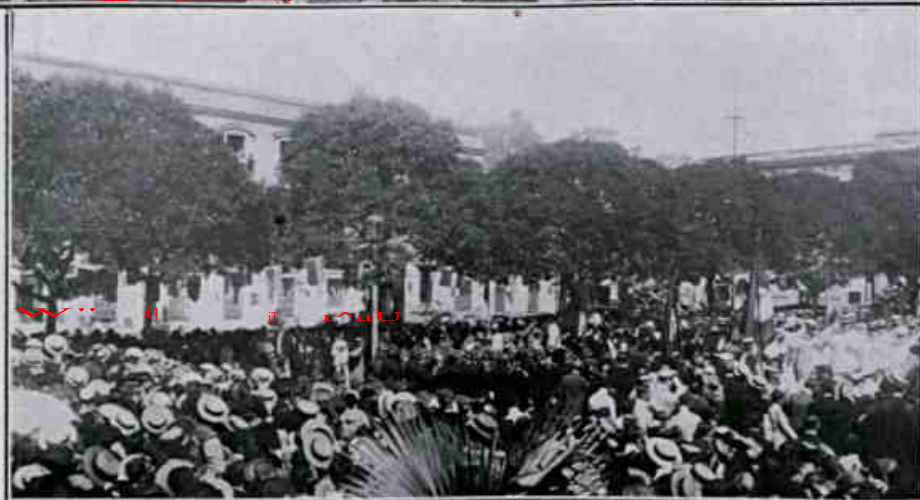
3º — Este nosso companheiro, em carta dirigida a O Paiz, que a publicou, noutra estampada pelo *Jornal do Commercio* e em notas postas no final da sua secção, assumio com a responsabilidade plena dos escriptos assignados com o seu pseudonymo.

4º — O mesmo Vol-Taire, isto é, Leal de Souza, pessoalmente declarou ao Sr. Hermes Fontes ser o unico autor das referencias que lhe têm sido feitas nesta revista.

Os nossos companheiros não se dobram a conveniencias, já empunharam armas para defender principios e soffreram perseguições por terem combatido mandões. Um não é nem quer ser empregado publico. O outro, Bhering, por não se dobrar a conveniencias, tem padecido iniquas preterições na sua carreira de funccionario. Além disso tudo, o Sr. Hermes Fontes não tem autoridade moral para fazer accusações dessa ordem por que já allegou que era funccionario publico para não se responsabilisar por um soneto que publicou, sob pseudonymo, contra a honra do Sr. Alvaro de Teffé.

BELLO-HORIZONTE

Senhoritas que offereceram uma festa campestre ao pintor Annibal Mattos.

TUYUTY

I — Os veteranos da guerra do Paraguay visitam a estatua do heroe.
II — A estatua de Osorio. *III* — Festa militar, na Praça General Osorio, no anniversario da batalha de Tuyuty.

Instituto Feminino Orsina da Fonseca

O Sr. Presidente da Republica, em companhia do Sr. Prefeito do Districto Federal, visitou o Instituto que acaba de receber o nome de sua esposa

---

Na Faculdade de Medicina

— Tenha a bondade de dizer-me, por que é que se produz a morte nos casos de enforcamento ?

— Naturalmente, porque a corda não tem o comprimento necessario para que os pés do paciente possam tocar o chão.

O nosso possante *Minas Geraes*, limpo e bem escovado, com especial carinho preparado para a solemne excursão ministerial aos Estados Unidos, com uma officialidade escolhida a dedo, com os seus foguistas seleccionados e completos, com a tripulação sem desfalque, com alguns montes de ouro nos cofres e até com uma succursal da Confeitaria Colombo installada a seu bordo, tem feito, no dizer dos jornaes de maior autoridade em materia naval, uma viagem que não nos honra... Imaginemos que um inimigo nos bate á porta e o *São Paulo*, sem preparo especial, sem officiaes escolhidos a dedo, com foguistas incompletos e com a tripulação desfalcada sai mar a fóra, a salvar a Patria. Que acontecerá ?

O exercito, apezar de ter o seu chefe na presidencia da Republica, não póde sorrir da marinha.

Nos dias de gloria, as nossas tropas de festas, tratadas com cuidado especial, bem equipadas, bem armadas, entregues aos nossos melhores officiaes, realizam paradas que não nos honram... Imaginemos que o inimigo nos invade o solo e as nossas forças fronteiriças, mantidas sem cuidados, mal equipadas, mal armadas, sem officiaes de eleição, avançam para batel-o. Que acontecerá ?

Os ultimos presidentes civis, forçando os sentimentos pacificos da nação, conseguiram organisar uma esquadra e procuraram com o maior empenho organisar essa vasta anarchia denominada exercito nacional. O presidente militar que os substituiu escangalhou a esquadra e augmentou, fomentando a indisciplina e accordando ambições, a insanavel desordem das tropas de terra.

A nossa defesa está confiada á generosidade dos extrangeiros e á guarda da Divina Providencia. O povo, conhecedor desta verdade, não comprehende a razão por que mantem essas duas instituições inuteis e começa a pensar que talvez grandes vantagens que adviriam do licenciamento do exercito e da armada.

LOGRADO

Um recem-casado estava já desconsolado com a mulher. Achava-a magrissima.

— Que diabo tens que andas tão triste depois que casaste ? perguntou-lhe um amigo.

— Nada. Preoccupado com a minha mulher.

— Está doente ?

— Uma *ficção* de peito...

Facil prophecia

Nesta bella cidade todo o dia
Muita gente de tisica fallece
E, de tanto pensar nisso, encanece
O pessoal que a saúde nos vigia.

E é natural, embora a carestia
Seja tal que não falta quem confesse
Que muito mais a morte lhe appetece
Do que arrastar intermina agonia.

Vae o governo então, tendo estudado
A guerra ao mal por modos differentes,
E abre um credito tisico, mirrado.

Não nos faltam, porém, agudos dentes
E a esse credito, apenas registrado,
Vae ser comido pelos combatentes.

JEAN GRIMACE

Convenção para que? Os politicos de todos os grupos, conciliando a sordicie mesquinha dos seus interesses, escolhem, adoptam, lançam o candidato e falam depois em reunir uma convenção para fazer aquillo que elles fizeram. Ou a Convenção terá o direito de escolher o candidato e nesse caso é inutil a antecipada agitação para a escolha provisoria de um candidato que póde ser repellido ou a Convenção será obrigada a ratificar a escolha feita de antemão pelos parêdros e nesse caso será uma cousa ridiculamente solemne e inutil. Os colligados, como os *perreceistas*, estão dando uma importancia manhosa, para mascarar as suas ambições, ás formulas sem significação. Arrogante, o Sr. Pinheiro Machado ordena: quero o Campos Salles e, pallidos, ageitando-se ao chicote, os colligados respondem: sim senhor, acceitamos o seu Campos Salles, comtanto que elle seja lançado por uma convenção livre, que represente o eleitorado. E assim, senhor e escravos, de pleno accordo, põem se patrioticamente a escolher uma convenção livre que tenha a liberdade de acceitar a candidatura Pavão.

Medo justificado

— Não é tanto da *grippe* em si que eu tenho medo, mas dos desgraçados effeitos que deixa.

— E' como eu. Ha tres mezes tive de fugir do medico a quem devia 50$000.

A criada prefére os adultos

PATRÕES — Não, rapariga. Não ha creanças cá em casa. Todos os meus filhos já são homens feitos.

CRIADA — Então... fico.

Figuras e cousas de outras terras

Nas outras terras, mesmo n'aquellas que consideramos sordidas como Jerusalem e despoliciadas como o Paraguay, muitas cousas ha realmente interessantes, ás vezes occorrem factos que exercem na civilisação mais influencia que os acontecimentos da nossa politica e existem homens que são, na verdade, incomparavelmente superiores aos nossos homens grandes. Muitos brasileiros estão convencidos da superioridade das nações extrangeiras sobre a nossa e por isso demoram no nosso paiz apenas o tempo necessario para adquirir os capitaes que esbanjam nas outras terras. Aos espiritos excessivamente nativistas, para lhes mostrar que além da nossa, ainda ha terra e nella terras agradaveis e gente digna de nota, vamos collecionar factos e exhibir figuras.

Bebel é o chefe do partido socialista allemão, do qual foi, com Liebknecht, o principal fundador. Nasceu em 1840 em Cologne, foi torneiro e em seguida mestre do seu officio em Leipzig. Energico, de uma honestidade sem mancha, de grande coragem, conquistou uma real influencia sobre a classe operaria e começou a sua carreira parlamentar em 1862, no tempo em que Bismarck, que depois o perseguiria, lançava as bases do imperio allemão. Em 1870, depois da batalha de Sedan, Augusto Bebel escandalisou a Allemanha protestando publicamente contra a continuação da guerra bem como contra qualquer annexação que violasse o direito dos povos. Em 1871 renovou o seu protesto e por isso, com Liebknecht, foi, em 1872, condemnado a dois annos de prisão em fortaleza por crime de alta traição. Aquelle seu companheiro morreu em 1900 e Bebel continúa a occupar uma cadeira na camara allemã, o *Reichstag*, onde é duplamente respeitado pois é um orador vehementemente sarcastico e o chefe de um grupo que augmenta de anno para anno.

A Torre dos craneos é um dos monumentos da ferocidade turca, existe numa planicie ao noroeste de Nich e data de 1809. No curso de uma insurreição pela liberdade da Servia, cerca de mil servios foram sitiados pelo exercito turco no reducto de Kamenitsa. Impotentes para enfrentar com os invasores, os sitiados fizeram saltar o reducto no momento em que aquelles o tomavam. Os turcos, vencedores, decapitaram os cadaveres servios e para commemorar o triumpho edificaram uma torre inteiramente revestida de craneos de vencidos. Essa torre permaneceu intacta até 1872, quando os servios tomaram Nich e arrancaram os craneos, desopitando-os num ossuario. Restam, hoje, no funebre monumento da selvageria ottomana, cavidades assignalando os lugares em que estiveram os craneos.

Os negros, nos Estados Unidos, estão se preparando, com perseverança, para disputar a primazia aos brancos. Booker T. Washington, negro, ou antes mulato, filho de antigos escravos mas homem de caracter e vontade, conseguiu conquistar um grande preparo que lhe dá direito ao uso do chapéo quadrado que ostentam nas ceremonias officiaes os universitarios inglezes e norte americanos. Convicto da necessidade e da possibilidade de elevar o nivel moral e intellectual dos negros, Booker, desde 1881, se consagrou á educação dos homens da sua raça e actualmente dirige, em Tuskegee, no Alabama, uma verdadeira universidade negra.

Na Camara dos deputados inglezes só os ministros e antigos ministros têm direito a logares fixos e havendo, como na Camara brasileira, mais deputados do que cadeiras, quando todos aquelles comparecem á sessão, alguns são forçados a ficarem de pé.

O pessoal de "Careta"

O gravador Luiz Mateus, nas horas vagas o formidavel luctador "Condor" que está disputando o campeonato do "box" e já conquistou os louros de 7 victorias

---

Chispas e fagulhas

SOBRE MUSICA

E' a melodia, e não a harmonia que atravessa triumfalmente as idades.

BALSAC

*

A musica é um outro planeta

ALPHONSE DAUDET

*

Acabo de experimentar esta noite que a musica, quando é perfeita, põe o coração exactamente na mesma situação em que elle se acha, quando gosa da presença do que ama, isto é, que ella dá a felicidade apparentemente mais viva que existe sobre a terra. Se fôra assim com todos os homens, nada no mundo disporia mais ao amor.

STENDHAL

*

Auber tinha por Mozart uma admiração apaixonada. Fallava-se um dia, diante delle, dos mestres de outrora. O nome de Beethoven foi pronunciado.

— Oh! disse Auber, é o maior de todos!
— E Mozart?
— Mozart, respondeu Auber, Mozar é o unico.

LUDOVIC HALÉVY

*

Uma nota não tem patria. Uma melodia é a chave que abre a porta dos sonhos, em todos os dialectos.

RENÉ BASIN

*

Divisa de Wagner:
E' necessario consolar os surdos!

PIERRE VÉRON

*

A musica do futuro? Será a que ficar.

ALEX. DUMAS, FILHO

*

A musica é como uma architectura de sons.

MME. DE STAEL

*

A musica é um dom de Deus; ella é alliada de perto á theologia.

MARTINS LUTHERO

*

Ha seres para os quaes a musica é uma outra vida na vida, como se dá com o camponio russo que toma, dizem, seus sonhos pela realidade, e sua vida por um profundo sonho.

BALSAC

*

A musica é uma arte que diz o que nenhuma lingua póde dizer. Ha na alma humana profundezas que se calam; ella dá uma voz a esse silencio, e conhecemos por ella este não sei que que existe em nós e que não fala.

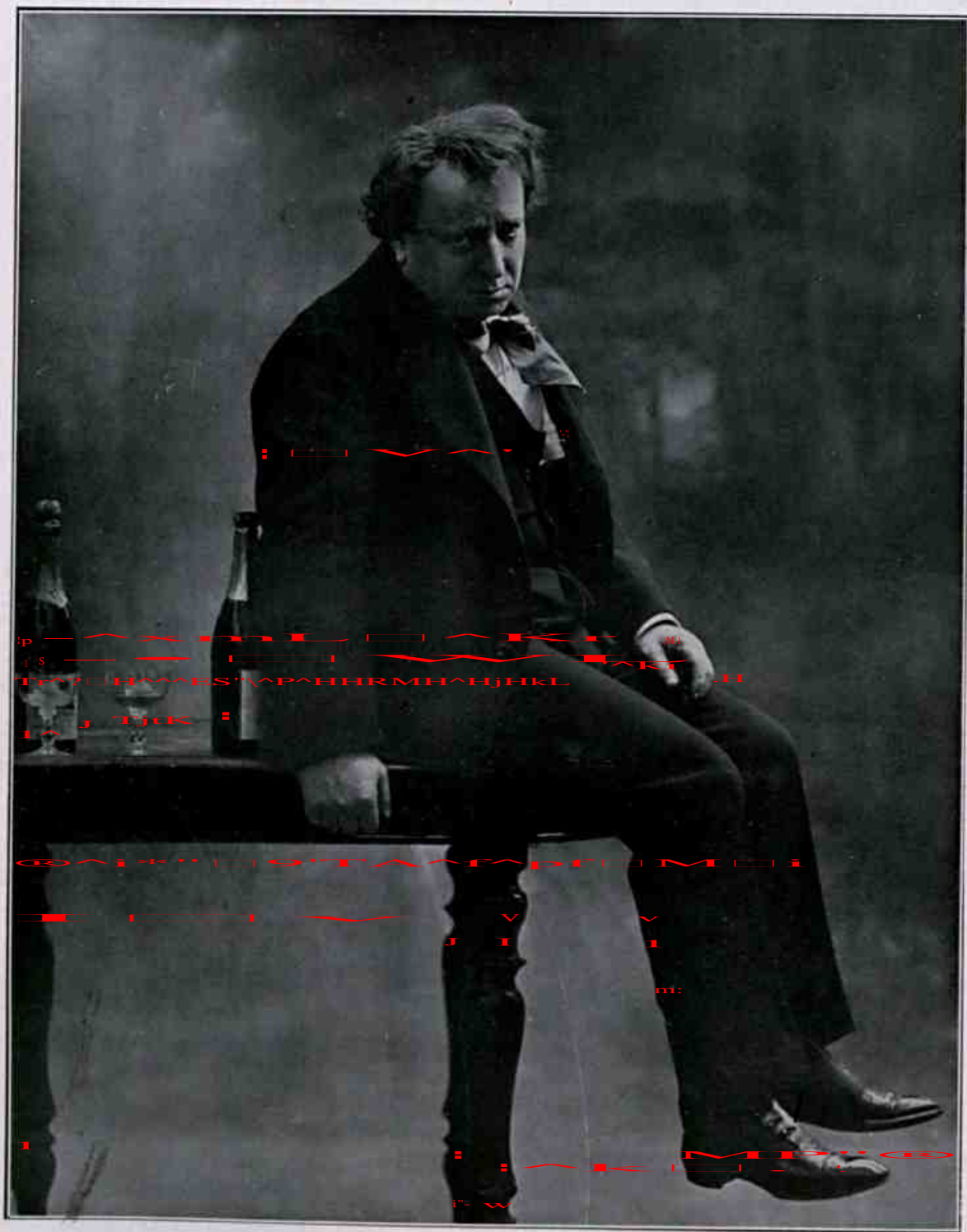
VICTOR CHERBULIEZ

*

O Evangelho diz que a mão direita deve ignorar o que faz a esquerda. Essa regra é fielmente observada por uma minha visinha (quando toca piano).

R. MANSO

Tutti Quanti

ZACONE

O grande artista no papel de Oswaldo, dos Spectros, de Ibsen

A VIAGEM DO CHANCELLER

Desde que S. Ex. d'aqui partiu, estamos acompanhando telegraphica e radiotelegraphicamente a sua excursão; e, si os miseros mortaes que não tiveram a fortuna de acompanhar o illustre ministro têm, não apenas lido, mas analysado os telegrammas aqui publicados, forçosamente experimentarão uma sensação de allivio pensando que poderiam estar a bordo.

— Sensação de allivio ?!

— Sim, senhores. A inveja natural, humana, dos que ficaram, transformar-se-ha, pela analyse dos telegrammas, no mais puro jubilo. Vou dizer-lhes por que. Todos os jornaes desta capital estamparam telegrammas dizendo que a officialidade do *Minas Geraes* tem sido gentilissima para com o Dr. Lauro-Muller.

Os telegrammas insistem particularmente nessa nota, sendo, portanto, forçoso concluir que não se esperava da officialidade essa attitude gentil. Esperava-se, provavelmente, que, mal o *Minas* transpuzesse a barra, o ministro das Relações Exteriores, juntamente com o embaixador americano e a comitiva, começassem a ser aggredidos pelos officiaes do couraçado.

Ora, si a pessôas de tão alta categoria se suppoz que pudesse acontecer cousa tão desagradavel, a que não estariamos arriscados eu, o meu senhorio ou o vendeiro da esquina, si nos achassemos a bordo! E' melhor mesmo não termos ido.

Livra!

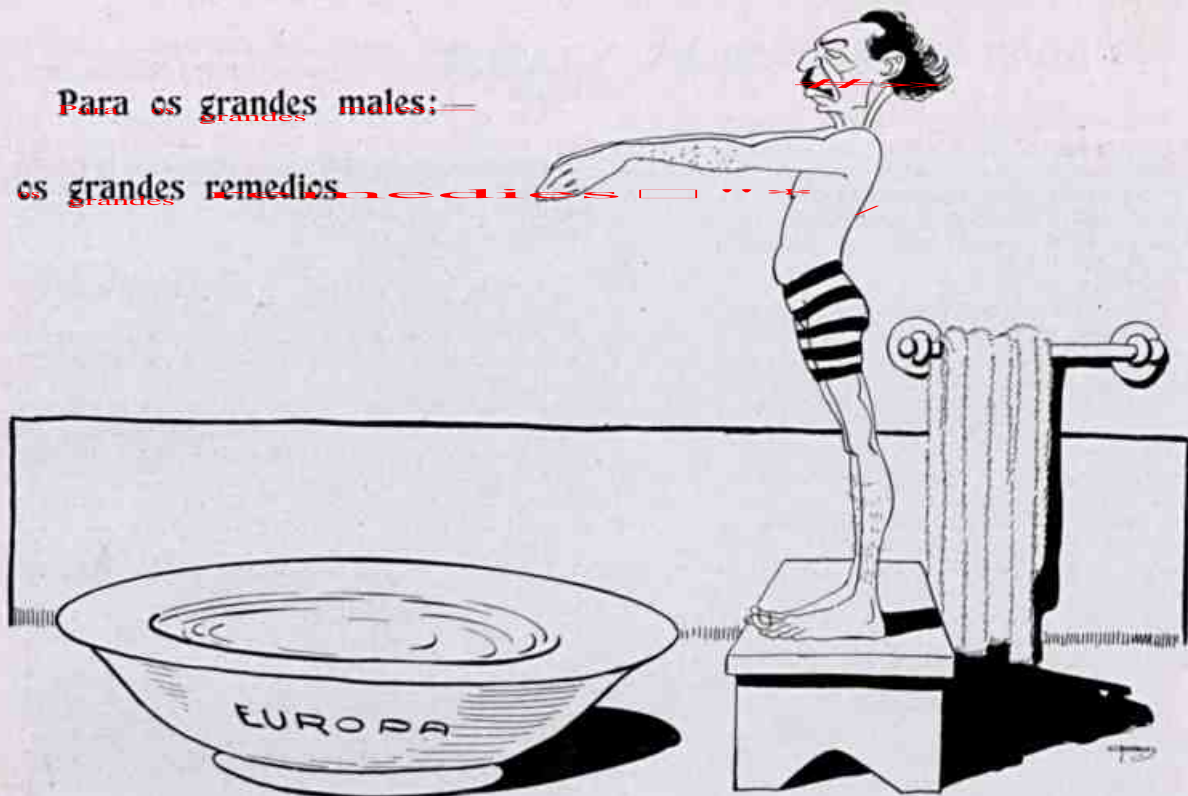
MERRY DEVIL

Passam os dias e os annos e não desapparecem da secção telegraphica dos jornaes as narrativas da conquista infindavel da Tripolitania.

Grandes navios bombardeiam insignificantes trincheiras do littoral, balões exploram desertos, infantes guarnecem cidades, cavalleiros dominam campanhas, artilharias metralham montanhas, verdugos enforcam indigenas captivos, o rei assigna decretos de annexão, premeia bravos, concede medalhas e a Lybia continua a reagir contra a invasão, oppondo um albornoz e um camello a duzentos mil européos.

A VIDA ALHEIA

— Ora... o Brederodes... é mysterioso. Ganha duzentos mil reis, paga por uma casa quatrocentos, gasta automoveis e vive sempre em rodas chics...

— Será bonita a senhora do Brederodes?

— *Só este mergulho nas aguas do esquecimento pode salvar-me !*

ARTES E LETTRAS

José do Patrocinio, repetido por numerosos escriptores, dizia, queixando-se, que a lingua portugueza é um carcere em que se asphixia o pensamento. Com excepção de Luiz de Camões, Almeida Garret e da anonyma autora das *Cartas de uma religiosa*, até os fins do seculo passado, os escriptores da nossa lingua não tiveram as suas obras vertidas para outros idiomas. Si o nosso Visconde de Taunay teve a sua *Innocencia* traduzida em todos os povos cultos, Eça de Queiroz, com toda a sua grandeza, só nos ultimos tempos tem sido traduzido para o allemão. Os escriptores brasileiros da geração de Patrocinio e da que lhe seguio, começam a despertar a attenção dos povos européos e estão figurando em selectas exoticas. As ultimas noticias do velho mundo dizem que as obras de Coelho Netto vão ser traduzidas para o allemão e que os contos da *Tapéra*, do nosso collaborador Alcides Maya, já o estão para o francez, devendo serem publicados em breve.

* * *

Os prélos nacionaes vão gemer, na impressão de trabalhos novos. Goulart de Andrade, que já tinha entregue aos editores os originaes de um livro de versos: *Nevoas e Flammas*, os de um drama: *Ascensão*, e os de um romance: *Assumpção*, vae entregar agora os da sua brilhante traducção, encommendada pel'*O Imparcial*, d'*A Gloria de Dom Ramiro*, o romance argentino do diplomata Larreta. Miguel Mello, o auctor de um bom ensaio sobre a personalidade litteraria de Eça de Queiroz, vai publicar a *Visão da Estrada*, romance. Felix Pacheco, o director, de facto, do *Jornal do Commercio*, demonstrando que a representação federal do Piauhy não lhe quebrou a lyra, espera dar á luz um volume de *Poesias*. Annuncia-se para breve, talvez para o proximo mez, o apparecimento do maravilhoso romance, editado pelo Sr. Jacintho Silva, a *Exaltação*, da poderosa escriptora Albertina Bertha.

* * *

O Sr. Santos Netto, que trabalha na imprensa desta capital, publicou os seus *Perfis do Norte*, carinhosos estudos em que nos revella a personalidade dos Srs. Carlos D. Fernandes, Arthur Achilles, Castro Pinto, Rodrigues de Carvalho, Elyseu Cesar e Augusto dos Anjos.

* * *

As artes, representadas principalmente pelo piano em Botafogo e pelo violão nos suburbios, continuam a se desenvolver magnificamente e se os concertos musicaes não têm tido concorrencia nem as exposições de pintura têm attrahido visitantes, Zacconi, no Theatro Municipal, tem tido platéas cheias.

* * *

Como devemos considerar a lucta romana: arte ou sciencia? Os artistas, mesmo os que exaltam a sadia brutalidade dos hercules gregos e romanos, votam um alto despreso intellectual aos mais eximios luctadores e muitos dos que os applaudem no barcão internacional do Sr. Segreto morreriam de nojo se taes individuos fossem classificados na ordem laureada das bellas artes. Os homens de sciencia em geral apreciam, mas como organismos para estudo, esses gigantes da força e estourariam de indignação se alguem incluisse os heróes da luta na classe veneravel dos scientistas. No entanto, manda a verdade dizer, que a arte de derrubar um homem é uma sciencia muito difficil.

A VIDA ELEGANTE

A formosa capital dos cariocas, da queda do imperio á presidencia Rodrigues Alves, perdeu, quasi por completo, o habito elegante da vida de salão. Todavia algumas familias de nome illustre resistiram ao aburguezamento dos costumes oriundo das discordias civis, das jaccobinadas e da falsa interpretação dos principios de egualdade.

Temos um consolador numero de salões onde se conversa com elevação e se faz arte sem rastacuerismo. Os salões dos Srs. Ruben Tavares, actualmente na Europa, Dr. Guedes de Mello e Cardoso de Menezes são afamados pela cultura da boa musica. Os dos senadores Azeredo e Fernando Mendes são famosos pela sua brilhante elegancia mundana. O poeta Octavio Augusto, que está hoje em São Paulo, fez de sua sala um admiravel centro de fina elegancia e alta espiritualidade. Salão tradiccionalmente distincto, onde prima a nota da superioridade intellectual, é o do eminente advogado e homem de lettras Dr. Ferreira Vianna, que commemora hoje o feliz anniversario de sua filha, a gentil senhorita Corina. São tambem celebres, e justamente celebres, as esplendidas recepções do casal Santos Lobo.

O salão mais reputado e certamente o mais brilhante do Rio, é o do grande romancista Coelho Netto, universalmente querido da nossa sociedade. Com um ar discreto de intimidade sempre respeitosa, reunem-se sob o hospitaleiro tecto do eminente artista, homens de lettras, cultores de todas as artes, distinctas damas, illustres politicos e entretecem a multicolor teia dessas admiraveis *causeries* que, girando em torno de sentimentos e pensamentos elevados, não oscilla nunca para a licença — esse deploravel gallicismo que ameaça dominar os nossos costumes.

O Jury de Barata

O réo e o guarda da Casa de Detenção que o acompanhou ao Tribunal Popular

Leitura do processo instaurado contra Baratta Ribeiro por ter assassinado um carteiro que o surprehendeu no momento em que desenterrava uma quantia furtada.

UM POUCO DE TUDO

O PREÇO DAS OBRAS D'ARTE

Quem suppozer que na nossa idade prosaica enlanguece o amor da arte, engana-se. Quadros de autores celebres que, ha poucos annos, se vendiam por algumas centenas de francos, vendem-se hoje por dezenas e centenas de milhares. Se o leitor quer uma prova, passe os olhos pela lista abaixo. Nella se vêm os preços de algumas obras da collecção Doucet recentemente vendidas. Em se-uida ao nome de cada quadro mencionamos a data e o preço porque foram comprados, e o preço porque foram vendidos este anno:

RETRATO DE DUVAL DE L'EPINAY, pastel de Quintin de la Tour, comprado em 1903 por 5.210 francos, vendido em 1913 por 660.000 francos.

RETRATO DO CONDE DE BASTARD, pastel de Perroneau, comprado em 1881 por 5.050 francos, vendido por 127.710.

A LEITURA INTERROMPIDA, de Baudoni, comprada em 1900 por 8.000 francos, vendida por 104.500 francos.

RETRATO DE MME. GRANT, PRINCEZA DE TALLEYRAND, de Vigée Lebrun, comprado em 1904 por 16.000 francos, vendido por 440.000 francos.

LE SACRIFICE AU MINOTAURE de Fragonard, adquirido em 1880 por 5.300 francos, vendido por 396.000 francos.

E como esses muitos outros. Os nossos pintores tratem pois de tornar-se celebres se querem... que os outros enriqueçam á sua custa.

UMA CIDADE SEM MOSCAS

E' possivel libertar uma cidade do flagello das moscas? Sim; porque nos Estados Unidos já se conseguiu esse resultado.

A cidade de Washington se achava literalmente infestada desses perniciosos animalculos que mantinham e diffundiam uma tremenda epidemia de typho. As autoridades sanitarias fizeram tudo sem resultado, afinal resolveram destruir as moscas. As moscas se reproduzem no esterco e nas materias em putrefacção. As autoridades sanitarias de Wilmington supprimiram esses viveiros de moscas, removendo os que puderam, e regando os outros com acido pirolignoso, a que o povo deu o nome de «fumo liquido». As moscas desappareceram, e com ellas a epidemia de typho.

Ha outros methodos de extincção das moscas igualmente bons, comtanto que sejam empregados com perseverança, e por toda a parte.

Depois de conseguido esse maravilhoso resultado, o cathecismo do Conselho Sanitario de Indianopolis accrescentou este mandamento: «Matai as moscas. Matai-as como puderdes; porém matai-as».

UM AUTOCOPISTA ECONOMICO

Quem tiver necessidade de reproduzir trinta ou quarenta vezes uma carta, uma circular, um escripto qualquer, e não quizer comprar um desses caros apparelhos conhecidos por Autocopista, Polycopista, Hectographo, etc., póde preparal-o em casa com um gasto insignificante. O apparelho não fica tão bonito, mas o resultado é perfeitamente igual.

Use-se de uma destas duas formulas:

I —	Gelatina	100 gr.
	Dextrina	100 gr.
	Glycerina	1.000 gr.
	Sulfato de baryta	quanto baste
ou II —	Gelatina	100 gr.
	Glycerina	400 gr.
	Agua	200 gr.

Fundida a mistura em banho maria, agita-se emquanto resfria. Quando vai se tornando espessa, derrama-se numa caixa rectangular de zinco, de 3 centimetros de profundidade.

A tinta é a seguinte:

Agua	30 gr.
Violeta de Paris	10 gr.

Escreve-se a carta em papel de preferencia vegetal, porque abandona mais facilmente a tinta. Applica-se o escripto sobre a parte lisa da massa, passando-se a mão nas costas do papel, e humedecendo-o um pouco, se fôr necessario, para que abandone a tinta sobre a massa. Depois, sobre esta se applica o papel limpo, ligeiramente humedecido e, passando a mão duas ou tres vezes, obtem-se a reproducção do escripto. A tinta dá para trinta e mais copias.

Póde não ficar um primor de nitidez; mas é facil e barato.

A HULHA BRANCA

Toda gente que tem de referir-se a quedas d'agua e cachoeiras como productos de força hydraulica, que se possa empregar na industria em substituição do carvão fossil, emprega invariavelmente a expressão: «hulha branca». Mas muitissimo pouca gente sabe quem inventou essa expressão, quem a usou pela primeira vez. Pois sabemol-o nós, e o ficarão sabendo os nossos leitores. Foi o engenheiro francez Aristide Bergès que a usou como titulo de uma monographia que publicou em Touro, em 1899.

DEFINIÇÕES

IGREJA — O theatro dos pobres.
HORAS — As virgulas da eternidade.
IMPRENSA — A artilharia do pensamento.
JUROS — O perfume do capital.
GEMEOS — Abuso de confiança conjugal.
LITRO — O macho da garrafa.
PERFUME — O pensamento das flores.
FORCA — O mais desagradavel dos instrumentos de corda.
SINAPISMO — Um cataplasma em colera.
VERBO — O osso da frase.

PONTO FINAL

Do bravo coronel von Pferder, conta-se esta amena historieta.

Um dia o general chamou-o e disse-lhe severamente:

— Coronel, tive noticia de que no vosso regimento se joga desabusadamente. Isto não tem proposito, e deve ser absolutamente impedido, a todo custo.

— General — respondeu o coronel — na verdade já de algum tempo para cá o jogo foi absolutamente supprimido. Eu ganhei todo o dinheiro disponivel de meus officiaes, e não admitto absolutamente que se jogue a credito.

Z. B. D. U.

OS BALKANS NACIONAES

Os estados colligados cessam as hostilidades contra o imperio ottomano porque se veem coagidos pela intervenção das potencias.

O corpo da guarda

OU A ASTUCIA DOS SOLDADOS

Em uma guerra, que não sabemos se foi na dos Estados balkanicos contra a Turquia, um tenente recebeu a missão de guardar um extenso campo em todas as direcções. No meio do campo havia uma casa com nove divisões, dispostas deste modo:

Os soldados eram 24 e o tenente collocou 3 homens em cada divisão, excepto a do meio, que reservou para si

3	3	3
3		3
3	3	3

e o campo ficou guardado de todos os lados.

Ao fim de algum tempo os soldados pediram ao sargento licença para se reunirem e jogar um pouco. O sargento consentiu com a condição de que ficassem sempre 9 homens de cada lado do posto.

Esse pedido era um estratagema dos soldados para uma escapula. Com effeito 4 delles deixam o posto, e dirigem se á taverna visinha. O sargento faz a ronda e contando 9 homens de cada lado

4	1	4
1		1
4	1	4

não desconfiou que tivesse algum se ausentado. Todavia, só estavam no posto 20 homens.

Os 4 homens que tinham sahido, voltaram, trazendo 4 novos camaradas, que foram distribuidos convenientemente:

2	5	2
5		5
2	5	2

O sargento fez nova ronda, contou 9 homens de cada lado do posto, e se retirou contente. No emtanto os homens eram 28.

Nova sahida. Desta vez 10 homens deixaram o posto ao mesmo tempo. O sargento desconfiou, mas contou a sua gente

4		5
5		4

achou 9 de cada lado e tranquillisou-se. No emtanto estavam no posto apenas 18 soldados

Os 10 homens que tinham sahido voltaram, trazendo comsigo 8 novos companheiros. No posto ficam 36 homens; mas o sargento chega, conta 9 de cada lado

	9	
9		9
	9	

e retira-se sem perceber o truc.

Quatro homens retiram-se, e os outros 32 se distribuem pelo posto, de modo que o sargento não percebe.

1	7	1
7		7
1	7	1

E assim teriam continuado, se o official não tivesse vindo examinar e percorrer pessoalmente o posto, descobrindo o artificio dos soldados.

EUCLYDES

CAMPOS

A Companhia Juvenil Città di Roma

Lord Byron

E' extremamente indelicada e até pouco verosimil, a seguinte anecdota, tradiccionalmente attribuida a lord Byron:

No dia immediato ao seu casamento, lord Byron recebeu uma carta de M. Davis, perguntando-lhe como elle tinha passado a noite.

Byron respondeu:

«Eram quatro horas da manhã quando acordei. Uma claridade avermelhada dava sobre as cortinas carmezins do meu leito. Julguei-me no inferno. Apalpei ao redor de mim, e convenci-me de que era peior a minha situação, lembrando-me que estava casado.»

Como o Sr. Gastão da Cunha, como o Sr. João Luiz Alves, como o Sr. David Campista, como o Sr. Carlos Peixoto quando se destacaram no parlamento e no paiz, como todos os deputados mineiros que se salientam, o Sr. Ribeiro Junqueira, *leader* e representante de Minas entre os colligados, está despertando a inveja trapalhona, expressa em picuinhas estupidas, dos seus companheiros de bancada. Até agora, apezar de terem passado algumas semanas sobre o berço em que nasceu a colligação, o *leader* Ribeiro Junqueira não tomou iniciativa alguma e em todas as occasiões, mesmo naquellas que exigem rapidez de acção, consulta o capitão-mór da politica da sua terra mas apezar disso — pela simples razão de estar em fóco em virtude de ser o representante do seu Estado — é accusado de exhorbitancia e tyrannia no exercicio de suas funcções. A nossa falta de enthusiasmo pelo actual *leader* mineiro não nos obriga a applaudir a mesquinha conducta dos que por inveja futil atrapalham a dubia acção de um homem que já é um trapalhão.

FOLK-LORE

A's injuncções resistindo
Faz bem o Bento Ribeiro;
Não póde dar bôa cousa
Lavrador feito açougueiro.

JOTA

Os bulgaros e os gregos, que nos tempos passados tanto apanharam dos turcos, desde que desancaram os turcos, tomaram gosto pela arte de dar pancada e como o inimigo commum não tem mais costellas, parecem dispostos a se esbordoarem mutuamente.

As potencias certamente acompanham com sympathia o começo dessa lucta que lhes facilitará a resolução da questão das ilhas do mar Egéo e da dos limites com a Rumania.

Fazemos votos para que a nossa veneravel confrade romaica D. Carmen Sylvia tire bons resultados dessa pendencia, conseguindo ver augmentados os seus dominios.

Decepção

Estaria ella a sós? E eu, na incertesa,
Puz-me a espreitar da rua; e olhando-a, via
Que ella, de costas e sentada a meza,
Pensava em mim, ou que os meus versos lia.

Decidi-me a fazer-lhe uma surpresa
E, n'um gesto de insolita ousadia,
Entrar. E Entrei. (Confesso, com franqueza,
Que todo eu, frio e pallido, tremia).

Entrei pé ante pé; com tal cautella
Que nem de mim era o meu passo ouvido;
E, ah! de o contar meu sangue se congela.

Vi que ella estava, o olhar embevecido,
Não meus versos a ler, tão cheios della,
Mas a sergir as meias do marido!

D. Xiquote

O Sr. Jeronymo Braz Vallongo de Carrazedes deu ultimamente para fazer uma economia alarmante.

A esposa, espantada com tal procedimento exigiu explicações:

— O' Jirónymo, antão qu'd'mónio de cousa é iéssa qu' já me nan dás dinhairo nem p'r'os alfinetes?

— Calla-te d'ahi, mulher: pois tu nem bês qu'é pr'ciso fazeri um p'culiozito p'r'os nossos filhos?

— Purain, se nós nan temus filhos, homem de Deus!

— Nan t'apuquentes pur isso. Será p'r'os nossos netos.

Numa redacção

Um redactor para um individuo que lhe pedira a publicação da noticia do seu casamento, e que não sahira:

— Meu caro senhor queira desculpar; a noticia do seu casamento não poude sahir porque tivemos de publicar uma catastrophe muito mais importante...

ALUMNA APPLICADA

— Que diabo!... Onde irá essa pequena todos os dias e á mesma hora?
— A' aula de vida pratica, nas escolas cinematographicas.

Os trabalhos de ceramica artistica

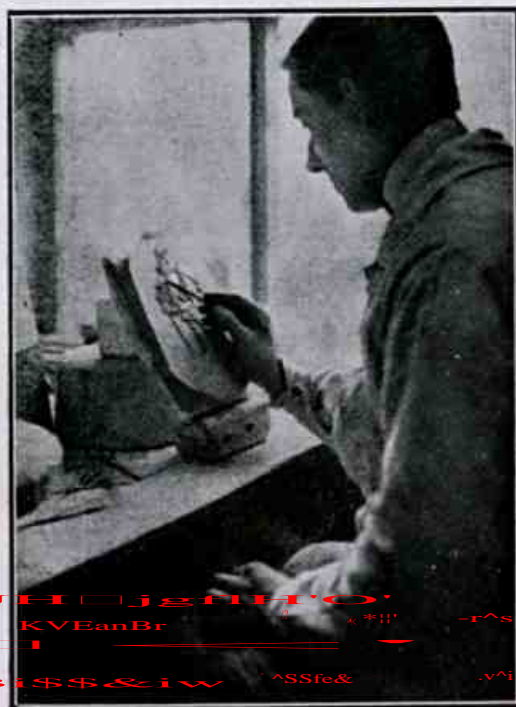
Transporte de kaolin

Pedras preciosas e metaes de alto preço — tudo, tudo, tudo excepto o carvão de pedra que a natureza caprichosamente nos negou, nas entranhas do solo brasileiro, abundam, embora em sua maior parte até agora inexploradas.

Já foi o Brasil o maior fornecedor de ouro e diamantes do mundo. Perdeu essa primazia com a descoberta das jazidas da California, do Mexico e do Transwaal.

Em Minas Geraes centenas de lavras que produziram fortunas collossaes jazem abandonadas, a exploração interrompida pelos proprietarios.

O antigo Districto Diamantino só possue hoje pequenas catas em exploração que produzem uma ridicula quantidade de diamantes, ao passo que as do sul-africano inundam os mercados com um producto absolutamente inferior ao nosso. E assim por diante, em todas as emprezas que visam a exploração de minereos no Brazil.

Diz toda a gente, e corre sem que se discuta, ser o Brazil o paiz mais rico no terceiro reino da natureza.

Artista modelando uma figura

Vasos guardados em compartimentos especiaes

Os depositos de Kaolim, materia prima para o fabrico da porcellana são enormes em todo o Brasil, especialmente na região que vae da Bahia ao Rio Grande do Sul.

Amostras dessa terra argilosa enviadas á Europa, tiveram as mais lisongeiras apreciações dos chimicos analystas que as examinaram.

De quando em quando uma empreza se forma com grandes planos para a exploração da ceramica fina.

Fazem-se ensaios, montam-se carissimos fornos, mas... no fim de algum tempo a grande empreza limita os seus trabalhos ao fabrico de copos, moringues, talhas de barro, ás vezes com grosseiros arremedos artisticos, e é só.

Dourador em trabalho

Entretanto na Europa a força de vontade do Kaiser Guilherme II, para livrar a Allemanha do pesado tributo pago ás fabricas francezas, com a importação de porcellanas, em poucos annos consegue com a *ceramica imperial* inundar os mercados allemães.

Modelando um vaso

Pintura de um vaso por um dos artistas da fabrica

A ultima demão nos vasos promptos

O MILLENIO COMEÇARÁ NA COSINHA

O primeiro passo para esse fim é a installação de um **FOGÃO A GAZ**

A "Société Anonyme du Gaz" promptifica-se a installar um desses apparelhos na sua cosinha, nas condições que mais lhe agradarem:

A dinheiro por preço muito reduzido, ou de accordo com um plano de pequenas prestações mensaes de 5$000 ou mais, conforme o typo escolhido.

Deste modo, põe ella esse grande melhoramento ao alcance de todas as familias.

Se a sua casa já tem ligação e deposito, outra cousa não terá que fazer senão a compra do fogão

A COMPANHIA, GRTUITAMENTE Fará a ligação do fogão, e ainda o inspeccionará, limpará e conservará durante 2 annos

Se a sua casa ainda não tem medidor, o accrescimo de despeza será então o pagamento de um pequeno deposito, além da compra do fogão

---

UMA FAMILIA REGULAR DE 6 A 8 PESSOAS,

seguindo as instrucções respectivas e utilisando-se intelligentemente do seu fogão a gaz, póde fazer a sua cosinha por

20$ OU 30$ POR MEZ

Para facilitar este resultado, a Companhia offerece a todos os consumidores de 160 ou mais metros cubicos de gaz combustivel, um **DESCONTO ESPECIAL DE 20 %**

Todo o mundo cosinha a gaz — Não se podem por em duvida as enormes vantagens do gaz sobre qualquer outro combustivel.

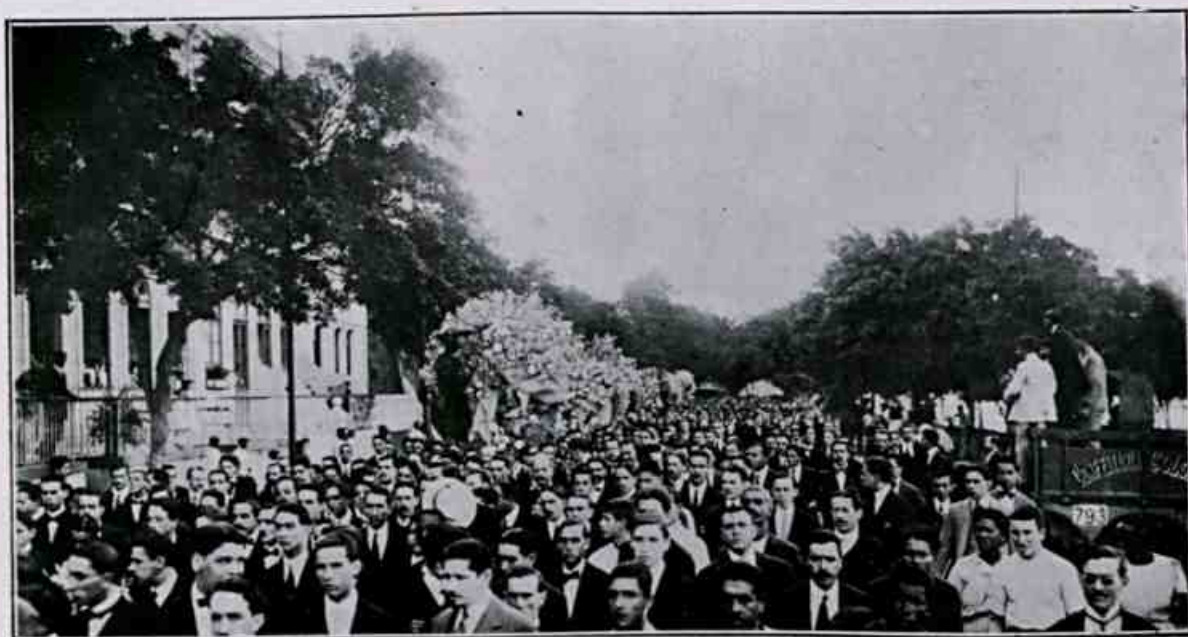
Se quizer informações completas, dê-nos o seu nome e endereço por um cartão postal dirigido á rua d'Assembléa N.° 93, ou pelo Telephone 2965-Central, e immediatamente mandaremos á sua residencia um dos nossos Agentes que fornecerá todas as esplicações desejadas.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

N.° 93 Rua da Assembléa N.° 93

Entrada de leão e sahida de sendeiro: eis o glorioso resumo da memoravel campanha dos colligados. Animados de um sopro épico, isto é, amedrontados pela crescente opposição das massas irritadas contra os desmandos dos exploradores dos cofres nacionaes, os colligados fizeram a sua rugidora entrada de leões mas vendo a serenidade voltar ao seio do povo e temendo serem esmagados pelo inimigo disposto á lucta, fizeram a sua relinchante sahida de sendeiros. O estadista que a manha escolheu para facilitar o regresso dos irreflectidos escravos á feitoria do orgulhoso senhor, é o mais impopular dos brasileiros: o cidadão corrido a assovios, a lata velha e á pedra por ter fundado, como presidente da Republica, a immoral politica das olygarchias.

Academico Sodré

O cortejo funebre ao sahir da Faculdade de Medicina

Enterro do academico Armando Sodré, que se suicidou

CAMPOS

"Foot-Ball Club" Internacional e Goytacaz

Epitaphio parlamentar

Sob esta lousa a terra já consome
Aquelle deputado
Que grudava a particula no nome
Para de democrata ser taxado.
Era um cabra exquisito
Que, quando começava a discursar,
Punha o auditorio afflicto,
Hesitando entre ouvil-o ou azular.
Si por tal filho haver cedo perdido
Suspira o Paraná,
Grata certeza á Camara tem sido
Esta de que não mais o aturará.

JEAN GRIMACE

O povo de Santa Catharina, interpretando o sentimento nacional, retirou dos ensanguentados limites da sinistra fortaleza de Santa Cruz e depositou no cemiterio de Florianopolis, os despojos mortaes de muitos dos centenares de brasileiros infamemente assassinados em 1894, sem processo, alguns por simples suspeição, pela ferocidade epileptica de um barbaro ao serviço da insensibilidade de um ambicioso. O sangue, muitas vezes innocente, de brasileiros illustres, ao gesto perverso de um doido, correu lavando o solo do forte maldito, dentro do qual se apagou na morte o nome de tantos cidadãos eminentes, cheios de grandes serviços ao paiz. Alli, friamente, foram assassinados o glorioso Barão de Batovy, marechal do exercito, e seu filho o Dr. Gama Lobo d'Eça; o major Colonia, o distinctissimo capitão de mar e guerra Guilherme Frederico de Lorena, altas patentes do exercito, altas patentes da armada, homens de lettras, magistrados austeros...

Nos ensanguentados dias do terceiro, o povo rende justiça á memoria das victimas do segundo marechal, como hade amanhã rendel-a aos fuzilados do *Satellite*, aos asphixiados da ilha das Cobras, aos deportados para o Acre, que se não eram pessoas illustres como foram os exhumados de Santa Cruz, eram creaturas humanas e tinham direito á vida.

O povo, em Santa Catharina, com a elevação do verdadeiro civismo, honra a memoria dos cidadãos mortos pela tyrannia e o Rio de Janeiro ostenta a estatua de Floriano na sua principal Avenida e tem o nome de Moreira Cesar nas placas da sua primeira rua!

Estamos informados que o Sr. Teixeira Mendes, o veneravel apostolo do positivismo, immunisou-se contra a variola, contrahindo-a, contra a sua vontade, á alguns annos.

Uma

— Que estavas fazendo alli na esquina?

— Parei para dar uma esmola.

— A quem?

— A um cégo.

— A um cégo! Pois tu não dás esmolas a cégos?

— Por que não? Creio que de todos os infelizes que imploram a caridade publica, os cégos são os que mais merecem.

— E' um erro.

— Como erro?

— Eu não dou nada a cégos porque tenho a certeza de que elles dariam todas as fortunas do mundo para *ver* enforcado o individuo que lhes faz um beneficio.

Defeza da propriedade

Como nos encontrassemos no dia 13 de Maio com o coronel Tiburcio e estivessemos conversando a respeito da abolição, contou-nos o nosso venerando amigo um caso que talvez valha a pena de ser aqui reproduzido.

Não era raro, no tempo da escravidão, encontrarem-se fazendeiros de bom coração que permittissem aos escravos ganharem alguma cousa para si, vendendo o producto da plantação e da criação a que nas horas vagas dedicavam seus cuidados e guardando o dinheiro para a alforria ou applicando-o a objectos para seu uso.

O coronel Tiburcio, honra lhe seja feita, estava no numero desses senhores de coração ainda não de todo empedernido.

Certa vez D. Biella, esposa do coronel, foi visitar a familia de um fazendeiro vizinho, tendo chamado o Simeão, um creoulo, para acompanhal-a como pagem.

Durante a visita o tempo mudou. Grossas e plumbeas nuvens começaram a acastellar-se; coriscos cortavam o espaço; as aves fugiam apressadamente em busca do ninho; preparava-se, em summa, a ensenação tempestuosa que toda gente conhece e não ha mais modos ineditos de descrever.

D. Biella apressou o regresso, não obstante as instancias da familia para que ficasse, pois era chuva de verão e depressa havia de cessar.

A meio caminho começaram a cahir grossos pingos. A esposa do coronel Tiburcio voltou-se um pouco na sella para mandar que o Simeão lhe abrisse o guarda-chuva (que havia sahido de casa como guarda sol) e, com grande surpreza, notou que o preto trazia na mão o chapéu, expondo a cabeça á chuva.

— Como é isso Simeão, perguntou ella, então justamente quando começa a chover é que você tira o chapéu?

— E' pro mode a chuva não estragá, nhãnhã; o chapéu é meu e a cabeça é de sinhô.

G.

FOLK-LORE

Si a Mala Real insiste
Em ao cáes não atracar,
Porque não manda o Governo
A Mala a trouxa arrumar?

JOTA

O Sr. senador Urbano Santos, ainda não assumio, como o Sr. Pinheiro Machado espera e alguns jovens maranhenses aspirantes a emprego publico desejam, o cargo de ministro da Fazenda.

VINGANÇA!

E' o que lhes digo, meus amigos. Si o Campos Salles chegar a ser o presidente, extingue o ministerio da Agricultura. Será declarada guerra ás batatas.

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◘ ◘ ◘ Assignatures — Quelque chose.

ARTIGUE DE FOND

Encore la crise politique — La colligation pour fin se rendit avec armes et bagages adoptant la candidature du docteur Champs Salles — Attention ! general, est une trahison que se prepare! — Le devoir du moment et des patrioles — L'unique candidature nationale — Pourquoi nous la encarons ainsi — Le senateur Champs Salles est un viel decrepite — La Republique precise d'un homme de pouls — Quel est est l'unique homme de pouls du pays ? — Le general Pin Hache — Pourquoi il domine nous.

La crise politique par laquelle passe le pays, encrenquant toute l'administration et même se peut di e anarchisant la vie nationale, a chegue a son apogée, au état aigu se peut même affirmer. Les États colligués depuis de faire une pottion de partie' acabèient pour se submetter aux injonciions au moment, de l'» politique ei du presidem de la Republique, aiceitam la candidature du senateur Champs salles, levantee par le P. K. C. dans une reunion du Palais du Cattete qui passeia à l histoire comute un des plus importants meetings dela Republique. Ore, cette candidature seule fut levantée pourquoi le general Pin Hache dans sa extraordinaire abnégation et amour a tetie terre que a vu naisser tous nous, arreda la sienne qui avait été levantée par tuute la nation, État par État, pour nencrenquer plus la politique nationale avec la separation en deux trocis du glorivux P. R. C. donnant ainsi aze à que les civilistes tornassem compte du pouvoir comme ils tant desejem.

Cette acceptation de la canJidature Champs Salles pour pa t des elements colligués porte eau dans le bec.

Nous sommes cens de qui dentie de cette presse a quelque chose de perigueux par la situation politique, aucune chose que ne s explique bien et peut bient être une trahison preparée pour ces elements que ne peuvent plus merecer la confiance des bons republicains qui accompagnent l'orientation ferme du general Pin Hache.

Pourcet motif est qui nous dizons a cet: attention general quien sait si une trahison nes anninhe pas dans cet procedument ? Sentinelle de la Republique, alerte!

Le devoir du moment et tant bien des patriotes est, une fois que la candidature fut acceptée par les colligués, nous du P. R. C. pour notre partie devons la mander a la fève et levanter de nouveau et plus enthousiastiquement que jamais la de notre chèr et intrepide compatriote general Pin Hache,pourquoi sa candidature est l'unique qui convient au moment, pour êtrela seule qui peut être considerée nationale, sejam le senateur l'unique patriote qui ne peut être reclamé comme fil d'un état pourquoi naissant dans le Fleuve Grand du Sud, il vive dans le Fleuve de Janvier, a une fazende dans l'État du Fleuve, se casa en S. P«ul, et vend ses creations de bourriques pour touts les au.res États du Brésil Depuis e docteur Champs Salles est vieil ; chegua a la maison des 70 janviers et pour cet motif ne peut aguenter avec le timon du navire de l'État; la Republique et le referu navire précisent d'un homme de pouls ferme et l unique homme de pouls ferme que nous tenons est incontestablement notre chef l'intrepide general gauche. Et est pour cet motif qu'il domine nous et nous sommes dominés par . Ne precisons écrire plu* n'est pas verité ?

Touts les electeurs devant cettes parolesseul suffragucront un nom : le du general

Pin Hache, *candidat de la Sation*

C. de L.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

La crise de la bourrache parait qui va être resolvue den:re de peu temps graces aux efforts du docteur Poiricr de la Forêr, digne superintendem de la delense des bourrachiers. Le dit profissionel technique a arranjé une maniére segure de lever le prèce du produit de notre precicuse melastomace qui se cultive dans le vai de l'Amazone. Est le suivant: consideram que la bourrache est une chose qui estique et encueille comme autres choses que la gent connait, il va proposer aux gouvernes de touts les pays civilisés et même peu civilisés de construer touts ses orcements de la dite matière, de manière qui soit impossible l'existence de de/icitset superavits d'ore avant les verbes estiquant ou encourtant conforme les n;cessités d occasion. L'esperience parait qui sera faite avec le notre orcement de cet an et les resultats sejam bons comme est d esperer, aucun peut esperer moins que sa adoption pour les autres pays.

Cette notice nous la donnons avec toutes les reserves pourqusi nous fut transmettue par l'Agence Americaine.

Conste avecivis de grande certeze que le docteur Armene Jouvin va être nomée directeur de la Caisse de Conversation.

Cest une excellent acquisition qui fait le gouverne.

Parait que le lieu de ministre de la la Fazende, va être preenchu par le docteur Roche Alezon.

Le negoce de la plate fiqua très clair depuis des explications que le docteur François Salles a promettu donner au gouverne.

L° negoce des doques de la Bahie continue a preoccuper les dones des actions de la dite compagnie.

La cueilétte du café a commecétrès bien, s'sperant que les fazendiers gagnent beaucoups si ne perdèrent pas.

Le ministère de l'Agriculture continue a fonctionner dans la Plaie Vermeille.

Fut inauguré un morceau du caes dela Bahie. L'espere que pour ne fiquer à bas du Fleuve de Janvier les vapeurs qui demandèrentcet port là n'atraquent pas au dit caes fiquant au largue pour ne l'estraguer pas.

Déjà préoccupe les sprits la formation du futur ministére Champs Salles. Conste que le general Pin Hache, interpretant les sentiments republicains du pays a organisé le suivant pour l'entreguer au dit docteur:

Fazende

Comte M. Loyal qui est un grand financier et fazendier.

Justice et Interieur

Senateur Auguste de Vasconcelles, qui compte beaucoups ele" cteurs dans l'Engin de Dentre.

Exterieur

Dr. François Valladairs, qui more en Juiz de Feure.

Agricllture

Dr. Nicanor de la Naissance qui est très entendu dans ces negoces de grains.

Guerre

Le docteur Guerre Duval, qui a un nom très belliqueux, capable d espanter les Argentins.

Marine

L'almirant Indien du Brésil l'unique capable de nationaliser la marine tant pleine d etrangers aujourd'hui.

VIATION

Le professeur Tilman domateur de poulgues e conheçu andarilhe, que de ces assomps de viation a pied est seigneur et maitre.

Prefet Municipal

Le docteur Thomaz Delfin qui fut le descobriteur du Triangl f-

Chef de Police

Le docteur Bellisaire Tavore, même, qui est un saint homme incapable de persecuter aucun ou aucune chose.

Conste qui grace auxeíforts du grand financier Azerède briévement será lancé un emprestime pour l'État du Pará dans les places europées avec le type de 49 et jures de 33 0/0 pagable en 99 ans.

Cette brillante operation financière du valeur de 10 millions de livres sterlines prouvera à la satieté la prosperité du Pará et l'influence de l'acredité financier dans les roues millionaires des vieil monde.

S'espère pour toute cette semaine qui cheguera au Fleuve de Janvier le general Dantes Barrète qui vient conferencier avec le general Pin Hache sur varies assompts politiques relatifs au futur gouverne.

Campos Salles

Na arena politica, sacudido pelas ambições desencontradas que procuram conciliar os seus interesses pondo á margem os da Nação, appareceu o nome impopular do ex-presidente Campo Salles, indicado para substituir o seu desastrado correligionario Marechal Hermes.

Pela sua conducta na propaganda e na organisação do regimen, pelos serviços, inferiores aos erros, que prestou ao paiz na magistratura suprema, pela sua honradez e principalmente pela sua edade o ex-presidente é um cidadão veneravel.

Esqueçamos a incoherencia dos politicos que procuram presidenciar o fundador da politica das olygarchias no mesmo instante em que assignalam os crimes dos olygarchas e vejamos apenas se o novo candidato offerece as condições de vigor physico e mental para exercer as funcções presidenciaes.

O ex-presidente, que abandonou a nossa legação de Buenos-Ayres por não poder supportar os primeiros frios do inverno, com os seus 76 annos está completamente alquebrado, a sua fraqueza chegando ao ponto de obrigal-o a receber deitado numa rêde as pessoas, mesmo as menos intimas, que o procuram.

O cansaço intellectual se manifesta no Dr. Campos Salles principalmente pela falta de memoria que lhe apaga a lembrança de acontecimentos recentes e até difficulta a sua palestra, negando-lhe as palavras para traduzir os pensamentos.

Conversando, muitas vezes, o senador paulista demora dois ou tres minutos entre uma e outra palavras por que não lhe acóde de prompto o termo que as ligue.

E' esse o cidadão indicado para endireitar as cousas que o Marechal Hermes entortou.

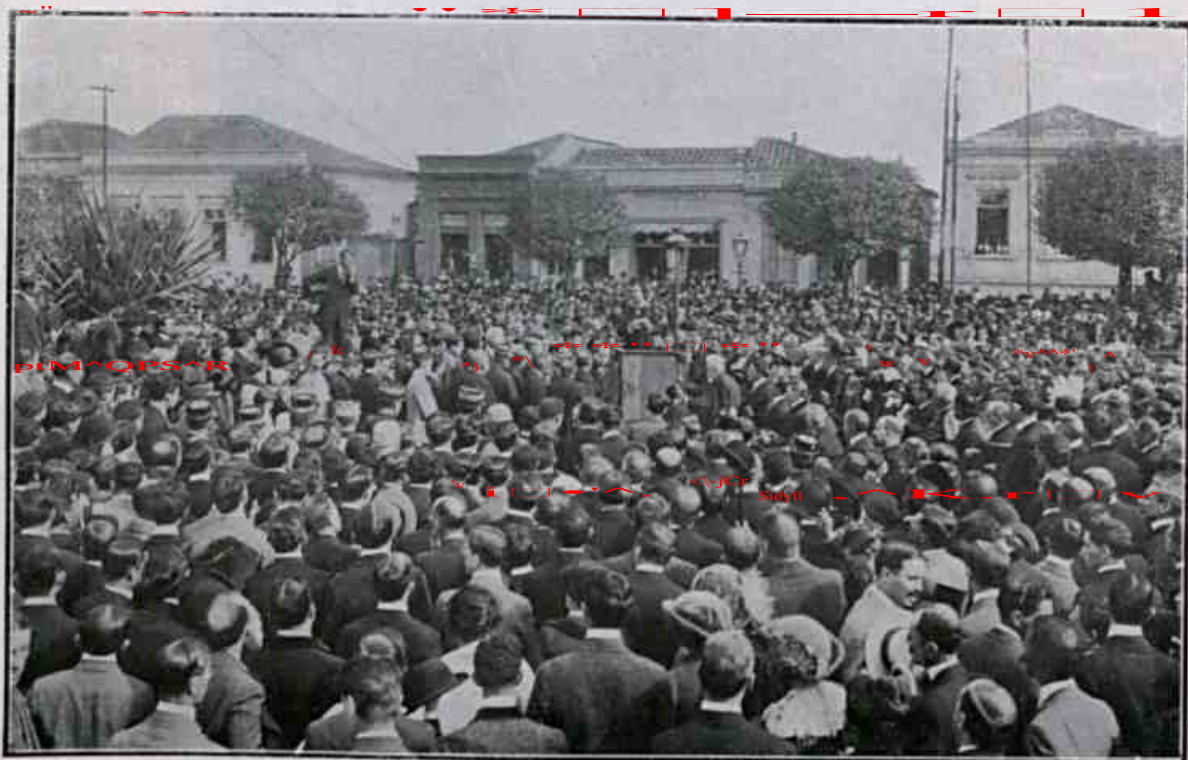
Tenham cuidado, todavia, os senhores politicos, pois o povo, cançado de assistir como testemunha pagante e impassivel aos desmandos da politicagem, pode querer agir como actor e desmanchar com uma *bernarda* as combinações feitas em torno de um valetudinario.

Depois de indicado para presidente da Republica, a primeira solemnidade a que compareceu o Sr. Campos Salles foi a da inauguração da estatua do padre Feijó no dia 26 do corrente

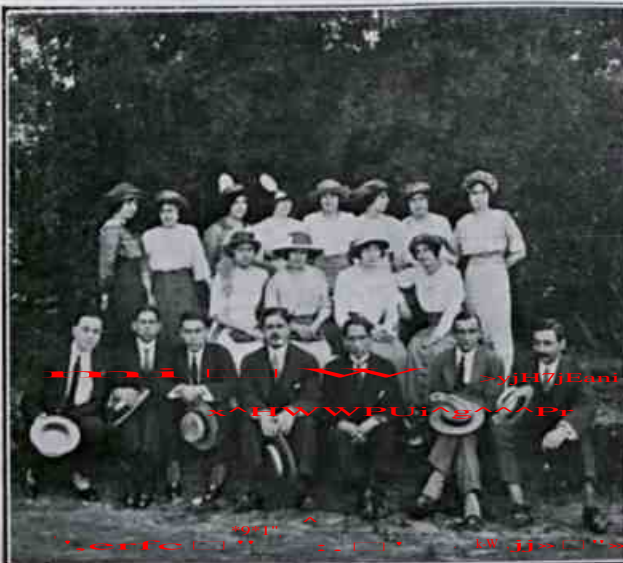
O "ex-solitario" do Banharão não chegava para as encommendas

D. Manoel Pavão

A ESTATUA DE FEIJÓ

Aspecto do monumento, instantes após ter sido descerrada a cortina que o velava

Leitura do discurso do Dr. Bernardino de Campos, por seu filho Dr. Américo de Campos, e com o qual o venerando presidente da Commissão Executiva entregou o monumento aos governos do Estado e do municipio.

FESTAS SOCIAES EM S. PAULO

Pic-nic levado a effeito, domingo, 20, no Jardim d'Acclamação, pelo "Elite-Club"
Grupo geral de convidados

Rapazes e senhoritas, photographados para "Careta" por occasião do pic-nic do "Elite-Club," no Jardim d'Acclamação.

Um grupo de distinctas familias no Jardim d'Acclamação, por occasião do pic-nic do "Elite-Club."

Entre medicos

— Como se arranja você para receber integralmente os seus honorarios ?

— Muito simplesmente : só me dedico ao tratamento das sogras.

— Explica lá isso.

— Pois queres mais claro ?

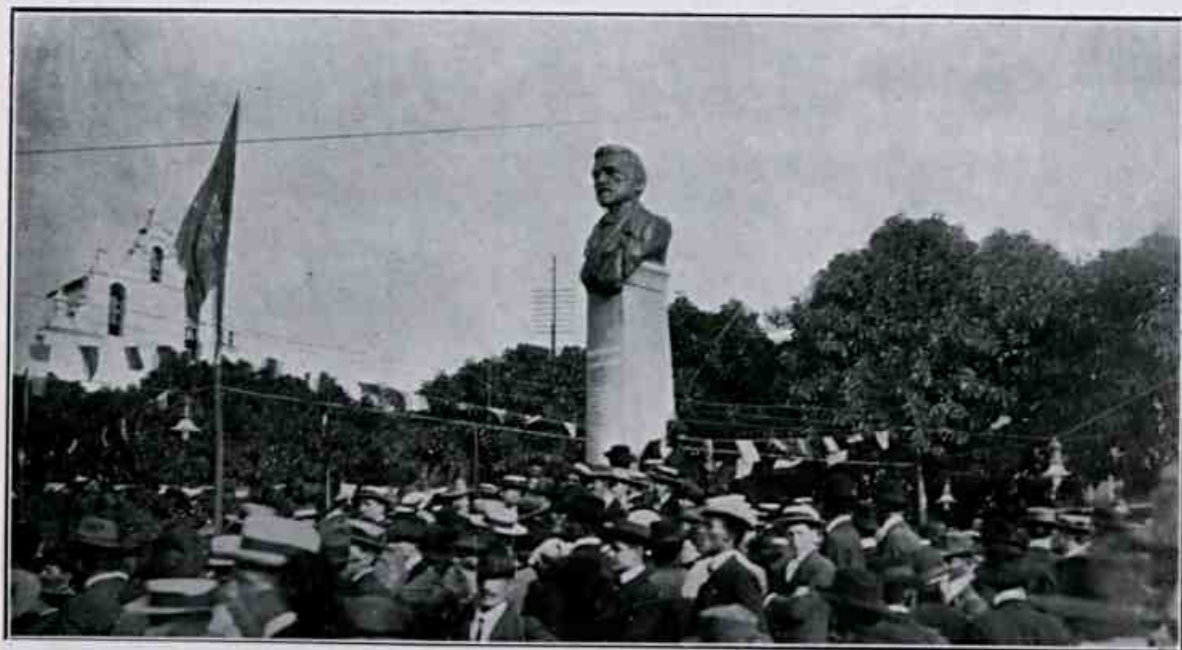
— Se não comprehendi...

— Se as doentes se restabelecem, pagam-me as filhas, se morrem, pagam-me os genros.

Num exame de historia

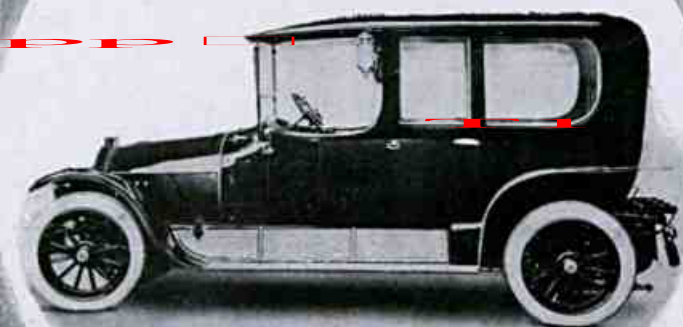
O examinador : — Em que facto historico do seu conhecimento desejaria o senhor ter tomado parte ?

O examinado : — No... rapto das sabinas.

Estatua de João Mendes

Aspecto do monumento, momentos após ter sido retirado o véo que o encobria

Outro aspecto da inauguração do monumento ao Dr. João Mendes, na praça do mesmo nome

Landaulets, Double-Phaeton "MERCEDES"
Auto-Caminhões "MERCEDES-DAIMLER"

EM EXPOSIÇÃO

UNICOS REPRESENTANTES PARA TODO BRAZIL

Werner, Hilpert & C. *Avenida Rio Branco N. 5*

PENSAMENTOS

Perdoa-se de melhor grado ao velhaco que nos faz ganhar, do que ao homem honrado que nos faz perder.

PEDR'ALVES BITTENCOURT

*

Ha horas em que com o dever do soldado soffre a consciencia do homem.

CONDESSA HERMINIA

*

A prova mais evidente de que o homem descende do macaco, é que quando se sente perdido se agarra a todos os ramos.

M. ETHEREO

*

A constancia não consiste sempre em fazer as mesmas cousas, porém, aquellas que tendem ao mesmo fim.

CEABRA

*

Onde não ha luta, não ha triumpho; d'onde se conclue que o nosso inimigo é o principal auxiliar da nossa victoria.

PINHO RACHADO

*

Quando começamos a gosar, abrimos conta corrente com a saúde; se gastamos de mais, na velhice pagamos o saldo.

PARANAPIGOIABA

*

As nossas palavras revelam o que desejariamos ser; mas o nosso procedimento mostra o que realmente somos.

RIBAS JUNQUILHO

Da SECÇÃO LIVRE, do *Estado de São Paulo*, com a devida venia, por motivos de patriotismo esthetico, transcrevemos o seguinte importante manifesto musico eleitoral:

"PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Coronel B. Brandão

Os directores da Philarmonica Minerva, da banda «Pietro Mascagni», da «Lyra Carrapatine», e da Charanga Mambembe, convidam as bandas de musica do interior do Estado a manifestarem, sem demora, a sua solidariedade ao movimento que se opera em prol do velho e maviso collega de requinta da Euterpe Ouro-finense, coronel B. Brandão, para candidato á presidencia da Republica no quatriennio vindouro."

Os nossos dentes:

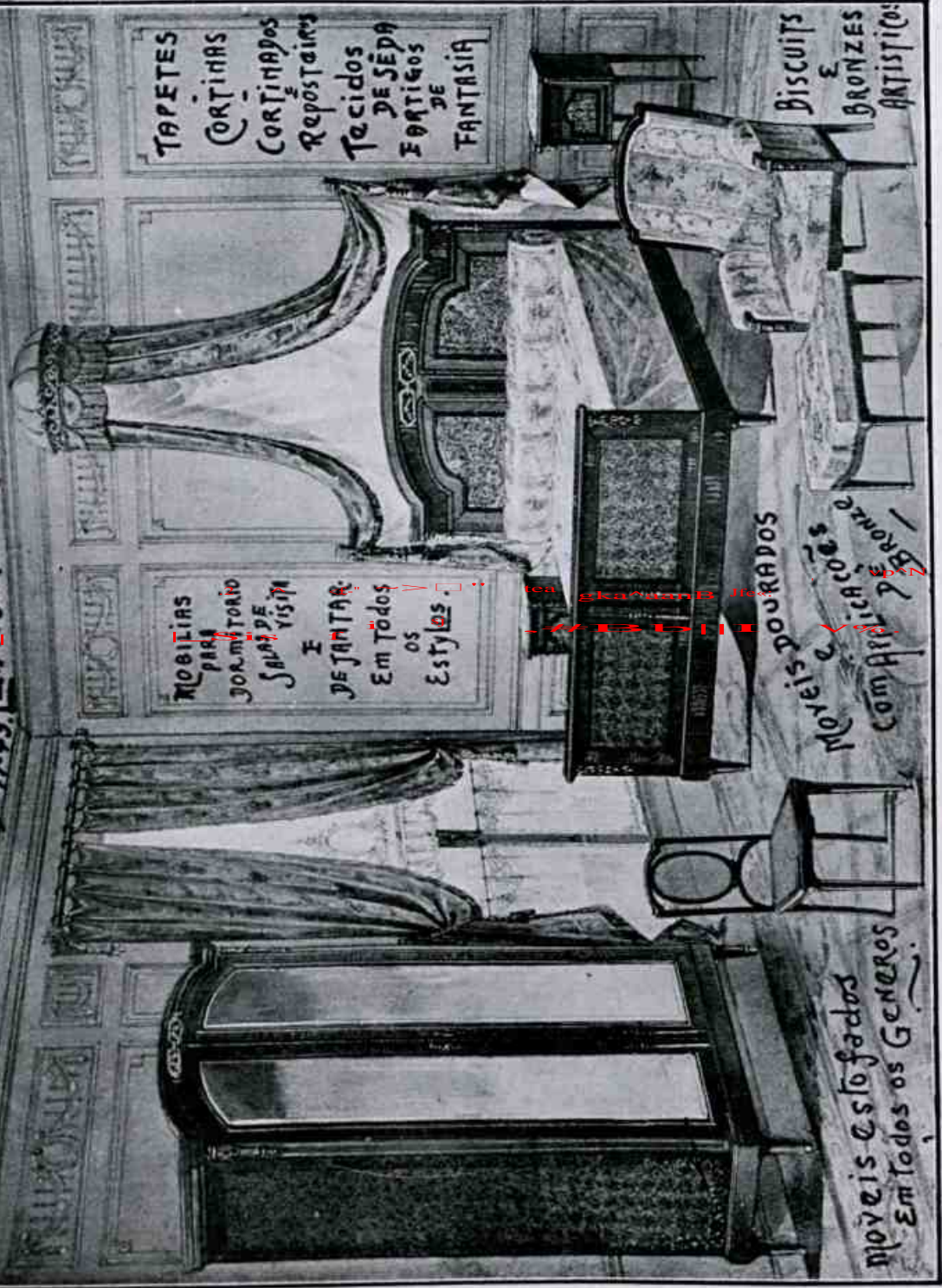
Quem não teve ainda occasião de notar que, não obstante o tratamento diario dos dentes por meio de pastas dentifricias, os dentes, sobretudo os molares, ficam arruinados e cariados? Este facto surprehendente não constitue então a melhor prova de que toda a limpeza dos dentes com pastas é d'uma insufficiencia total? Os dentes não se deterioram só nos pontos onde podemos alcançal-os; não, esse favor elles não nos fazem; pelo contrario, é precisamente lá onde o accesso é difficil, por exemplo sobre a parte posterior dos molares, nas juncturas dos dentes cariados ou arruinados etc., que o mal exerce frequentemente os maiores extragos, os quaes se torna muito difficil de evitar.

Portanto, querendo-se preservar os dentes contra todo o ataque da carie, é evidente que não se conseguirá obter este resultado tão desejado, se não se fizer um uso diario d'uma substancia realmente efficaz, tal como o dentifricio antiseptico Odol. Lavando-se a bocca por meio d'este dentifricio, este penetra em todas as partes, nos dentes cariados, assim como entre as juncturas e a parte posterior dos molares, etc.

Alem do Odol existem, é verdade, outras preparações liquidas antisepticas, por exemplo as soluções de chlorato ou de permanganato de potassa, que são destinadas igualmente ao tratamento da bocca. Mas

foi provado que estas soluções attacam os dentes e destroem o seu esmalte. O Odol, pelo contrario é inteiramente inoffensivo aos dentes, e protege-os contra a carie, porque destroe as parasitas d'uma maneira efficaz. Isto foi provado scientificamente.

Aconselhamos portanto á todos aquelles que desejarem conservar os seus dentes em bom estado, de habituarem-se ao cuidadoso tratamento da bocca por meio do Odol. O Odol é vendido em dous tamanhos de frascos: originaes e pequenos, e se acha em todas as boas pharmacias, perfumarias e drogarias

Rua dos Ourives 39-41-43. Leandro Martins & Comp. - Rio Janeiro
Mobilias para dormitorio Sala de visita e de jantar. Em todos os estylos.
Tapetes - Cortinas - Cortinados e Repostairos Tecidos de sêda e artigos de fantasia
Moveis estofados Em todos os generos
Moveis dourados e com applicações de bronze
Biscuits e bronzes artisticos

EPYSTOLA NOTAVEL

Aos eminentes confrades da nossa independente *Caràte Economique*, pedimos o obsequio de lerem a notavel epystola que publicamos em seguida e que nos trouxe uma reclamação acceitavel num papel que tem os seguintes dizeres no alto do canto esquerdo: «ARMAZEM, CONFEITARIA E CAFÉ de *Irmãos Gontan*, casa de especialidades e generos alimenticios, BAGÉ».

Eil-a, a missiva notavel:

«Bagé, 12 de Maio de 1913.

Illm. Sr. Director du Journal *Careta* — Rio de Janeiro.

Monsieur — Il y'a long temps que je lis votre charmant Journal Humoristique. Mais il y'a une chose qui me dérange sans me faire de peine. Pourquoi votre La *Caràte Economique* est si mal ecrite en ma langue. Il y'a long temps que je me suis aperçu de cette anomalie car un Français qui lit votre *Carete Economique* se figure lire du negre. Je vous en prie Monsieur pour le renom de votre belle Revue faites ecrire ces articles par un Monsieur qui connaisse la langue française.

Je me suis amusé ce soir à souligner toutes les grosses fautes; mais le style n'y et pas.

Je vous envoie ci-inclus le specimen que j'ai rencontré dans mon voyage è Bagé. R. G. do S.

Poudriez-vous bien mecroire Monsieur.

V. L. O.

J. COPERT

FOLK-LORE

Dizem que quem muito escolhe
Por fim no peior acerta;
Vós que escolheis presidente
Pensae no rifão e.... alerta!

JOTA

---

24 de Maio. Roufenha charanga rebôa pela rua da Assembléa, á testa de um batalhão da Briosa, o 10 de guerra, que marchava para o Largo do Paço, a render homenagens ao velho Osorio, sepultado debaixo de uma estatua.

Os sons descompassados da bella charanga, o ar bisonho dos officiaes e a marcha sem cadencia dos soldados, as barrigas do alinhamento e a esbodegação geral de tudo, arrancam sorrisos do povo e esta phrase salta da bocca enthusiasta de um humorista:

— Eta, batalhão da briosa, vai tão mal que até parece exercito.

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas insufficiencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. -- Rua 1º de Março, 17 -- Rio de Janeiro

POR perto de meio seculo tem provado a sua grande efficacia e meritos insuperaveis para fortalecer e sanar os Pulmões e como o Especifico de effeitos mais seguros e rapidos contra a Anemia, a Escrofula, o Rachitismo nas crianças, a Debilidade qualquer que seja a causa e todas as doenças que precisam d'um reconstituinte energico e poderoso.

Ha uma enorme differença entre a Emulsão de Scott Legitima e as innumeraveis imitações que d'ella preparam industriaes pouco escrupulosos. A Emulsão de Scott cura, as imitações empeioram.

Exija-se sempre a Marca do "Homem com o Bacalhau ás Costas."

BANOL
BANOL FARINHA DE BANANA
BANOL FARINHA
Tarde de Maio, azul e bella...
Na areia branca da praia,
Immensa e cheia de Sol,
Brinca contente Bébê...
Mais seu encanto se espraia
Mais se apura e se dilata,
Quando vê,
Bem perto della,
Uma lata
De BANOL